



# Meta

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 118 - outubro de 2012

Com unidade e luta conquistamos mais

## Hora de intensificar a campanha salarial para arrancar aumento justo



Os metalúrgicos do Rio de Janeiro fizeram uma grande assembleia no dia 20 de setembro, na sede do Sindimetal-Rio. A categoria decidiu intensificar a mobilização para conquistar um aumento justo e, se preciso, realizar uma greve geral. Até o momento os sindicatos patronais acenaram com um baixo valor.

As negociações já começaram no Setor Naval e no Grupo-19. No primeiro, a proposta patronal foi considerada muito baixa pela categoria, que pede 11% de aumento. No G-19, a negociação começou no dia 11 de setembro e vai até o dia 3 de outubro.

Para o presidente em exercício do Sindimetal-Rio, Maurício Ramos, é hora de intensificar a mobilização e aumentar a pressão contra o patronato. Caso a proposta não melhore vamos fazer uma greve geral dos metalúrgicos. Só assim vamos mexer no bolso dos patrões. No Setor Naval, o Sindicato tem promovido diversas ações de mobilização da campanha, com assembleias no Sermetal, Rionave e Eisa.

Segundo o secretário-geral do Sindimetal-Rio, Jorge Gonçalves, o Brasil teve um crescimento financeiro muito grande, mas essa melhoria não foi repassada para o bolso do trabalhador. Agora, vamos botar fogo nessa campanha. Para a diretora Raimunda Leone, é preciso avançar também nas cláusulas sociais.

A próxima assembleia será nesta quinta-feira (4 de outubro). É importante a presença dos companheiros para reforçar a campanha salarial. O Sindicato continua na portas das empresas, mobilizando a categoria para a conquista de um aumento digno para os trabalhadores.

### ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL

**Data: 04 de outubro (quinta-feira) Horário: 18h Local: Sede do Sindicato – Rua Ana Neri, 152 – Benfica**

## Trabalhadores da Fabrimar elegem representantes da Comissão de PLR

No dia 26 de setembro saiu o resultado da eleição dos representantes dos trabalhadores na Comissão de Negociação da PLR 2013 da Fabrimar. Foram escolhidos pelo voto três companheiros.

Ao todo oito trabalhadores se inscreveram para compor a Comissão, mostrando a importância da participação da categoria. A eleição também é um exemplo para os trabalhadores de outras empresas, que precisam lutar para eleger seus representantes nas comissões e conquistar uma PLR para todos.

Na Fabrimar, foram eleitos Josué Valério de Lima, com 120 votos, funcionário desde 2000; Julio César Firmino, com 102 votos, que tem 15 anos de empresa; e Eduardo Rodrigues da Silva, com 56 votos, empregado desde 2005.

O Sindimetal-Rio parabeniza não só os companheiros eleitos, mas todos aqueles que se dispuseram a participar da comissão e, principalmente, aos trabalhadores da Fabrimar que realizaram democraticamente esta eleição.

## Governo vai editar lei contra demissões sem justa causa

Empresas que evitarem demissões sem justa causa vão pagar menos encargos trabalhistas. Essa é a proposta que será apresentada pelo governo ao Congresso ainda este ano. Em contrapartida, quem demitir acima da média de seu setor será punido, pagando mais.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) vai encaminhar um Projeto de Lei Complementar (PLC), iniciativa para regulamentar o mecanismo de combate à rotatividade de pessoal, confrontando empresas que demitem sem justa causa. O ministro do Trabalho, Brizola Neto, revelou que a estratégia é combater o desemprego, fraudes nas demissões e quando patrão e empregado combinam demissão de fachada para que o trabalhador receba o seguro-desemprego.

Em 2009, a taxa de rotatividade alcançou 36% e chamou a atenção do governo. Em 2007, o número estava em 34,3%. Essa evolução, pesquisada pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE, é motivo de preocupação. Segundo o ministro, em 2013 modelo piloto com oito agências testará sistema de monitoramento de empregos. O programa funcionará em conjunto com a Previdência.

Brizola Neto detalhou a plataforma: "Teremos controle para saber quanto tempo o trabalhador está demorando para ser atendido, quanto ele demora para receber proposta de emprego, além da demora em pedidos de qualificação, abono ou matrícula em curso de capacitação".

## Ações na Metalúrgica AJS

Os funcionários da Metalúrgica AJS cobram melhorias nas condições de trabalho. A empresa, apesar de receber as reivindicações, continua se negando a conversar com o Sindicato para tratar destas questões. É hora de mobilizar a categoria para que a empresa atenda aos anseios dos trabalhadores.

## Mobilização na Moldenox

O Sindicato chama mais uma vez os companheiros da Moldenox a intensificar a mobilização. Somente com a nossa unidade e força vamos conseguir um aumento digno para todos. Vamos à luta!

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. [www.metalurgicosrj.org.br](http://www.metalurgicosrj.org.br). Tiragem: 12 mil exemplares.  
Presidente: Alex Santos (licenciado) e Maurício Ramos (em exercício)  
Diretor de Imprensa: Indalécio Wanderley Silva  
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ  
Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira  
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. Subsede Campo Grande: Rua Alfredo de Moraes, 44. Tel: (21) 2413-4809 Subsede: Nova Iguaçu - Rua Comendador Francisco Barone, 1193, Centro. Tel: (21) 2667-3138. Subsede Magé - Rua Marechal Rondon, 29, sobrado, Centro.

## Metalúrgicas tomam posse no Conselho dos Direitos da Mulher

A diretora de Finanças do Sindimetal-Rio, Raimunda Leone, representando a CTB, foi reconduzida, em setembro, para o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim). A diretora da secretaria de Combate ao Racismo e ao Preconceito, Glória Regina, ocupa uma vaga na suplência do conselho.

Segundo Raimunda, "o Cedim é um espaço político importante para o movimento feminista. Nele podemos atuar fiscalizando e propondo políticas públicas para as mulheres e, desta forma, promover ações de igualdade de gênero".

As novas conselheiras exercerão o mandato no período 2012/2016. O conselho é composto por 21 integrantes, sendo 80% de representantes da sociedade civil e 20% de representantes governamentais.

Criado em 1987, o Cedim foi um dos primeiros conselhos do país, como resultado das lutas e reivindicações dos movimentos feministas e de mulheres no Estado do Rio de Janeiro.



## A importância de fortalecer o Sindicato

Em cada campanha salarial muitos trabalhadores acabam por entregar a carta de oposição ao desconto assistencial. Tal medida é fortemente influenciada pelo patronato, que tem como objetivo enfraquecer a luta dos trabalhadores por melhores salários.

As empresas chegam a liberar o funcionário para que ele vá ao Sindicato entregar a carta, liberando ele durante o dia inteiro. Até mesmo transporte gratuito é utilizado para levá-lo à sede da entidade.

Entretanto, é preciso refletir. A empresa libera o funcionário quando este precisa ir ao médico? Ou acompanhar esposa ou filho em alguma necessidade? Muito provavelmente não. Então por que fazer isso no desconto assistencial?

Um Sindicato vive da contribuição dos trabalhadores. São eles que sustentam a luta da classe operária por melhores condições de vida. Se opor ao desconto só fortalece o patronato, que desta forma tenta jogar para baixo as conquistas da categoria. Pense nisso quando for entregar a carta de oposição.